

Autor: Dimas Moraes Peixinho

Orientadora: Júlia Adão Bernardes

**Título: A Dinâmica Sócio -Espacial do Modelo Técnico-Produtivo da Sojicultura no Cerrado e A Formação de Centros Dinâmicos: o Caso de Rondonópolis (MT) e Rio Verde (GO)**

Nº de Páginas: 320

### **Resumo:**

O propósito deste trabalho é analisar o processo de espacialização do modelo técnico-produtivo da sojicultura implantado nas áreas de Cerrado, a partir da década de setenta. Esse processo, decorrente do aumento da demanda por soja no mercado internacional, é implantado a partir da indução de políticas

do Estado, por meio de subsídios e incentivos fiscais, tendo como objetivo o aumento na pauta das exportações brasileiras. Apesar de esse modelo técnico-produtivo ser estruturado em bases técnicas modernas, que sugerem uma modernização agrícola, entende-se que, na sua essência, ele mantém as estruturas fundadoras que moldaram a sociedade brasileira desde o seu processo de colonização, tendo no patrimonialismo seu principal sustentáculo de uma estrutura fundiária concentradora. Ao ser internalizado no território nacional esse processo produtivo, estruturado em um modelo técnico baseado na mecanização, na quimificação e no melhoramento genético de plantas, não produziu impacto na distribuição da propriedade da terra. Ao contrário do ocorrido em seu país de origem, onde a produção de soja estava baseada em pequenas e médias propriedades, no Brasil Central, as propriedades, segundo os planejadores desse modelo produtivo, as propriedades deveriam ser de, no mínimo 400 hectares. O exemplo de Mato Grosso, estado com a maior produção nacional de soja, é emblemático nesse processo de concentração fundiária, onde grupos empresariais detêm grandes áreas exploradas com essa leguminosa. Por último, o trabalho analisa a importância de Rondonópolis (MT) e Rio Verde (GO), como centros dinâmicos dentro da dinâmica sócio-espacial desse modelo técnico-produtivo.